

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **22/09/2017**, às **14:30h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **Casa da Linguagem: Identidades arruinadas e a literatura judaico-brasileira no século XXI**, da aluna **Alice Cardoso Ferreira**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras – UFF	UFJF	Orientadora e presidenta da banca
02	Maria Luiza Scher Pereira	Doutora em Letras (Literatura Portuguesa) - USP	UFJF	Membro interno
03	Laura Barbosa Campos	Doutora em Literatura Comparada – UFF	UERJ	Membro externo
04	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Doutora em Literatura Comparada - UFF	UFJF	Membro interno
05	Gerson Luiz Roani	Doutor em Letras (Literatura Comparada) - UFRGS	UFV	Membro externo
06	Carolina Alves Magaldi	Doutora em Letras: Estudos Literários - UFJF	UFJF	Suplente interno
07	Charlene Martins Miotti	Doutora em Linguística (Estudos Clássicos) - UNICAMP	UFJF	Suplente interno
08	Elisa Maria Amorim Vieira	Doutora em Letras Neolatinas - UFRJ	UFMG	Suplente externo
09	Romulo Monte Alto	Doutor em Literatura Comparada - UFMG	UFMG	Suplente externo

Resumo da Tese:

A definição da ruína como latência conjuga três construções diferentes: na primeira, Jacques Derrida resgata da teoria psicanalítica freudiana a sondagem topológica, na procura da origem eventual; na segunda, Giorgio Agamben a transporta para a sinonímia do resto, as testemunhas, o que salta entre os sobreviventes da Shoah; e na terceira, Walter Benjamin a associa à decadência, na definição feita sobre o drama trágico como gênero textual, em sua proposta analítica em torno do sentido etimológico da alegoria. Diante dessa definição da ruína, o que salta da história, na possibilidade de resgate, se torna possível ler as obras literárias trazidas para a análise sob a perspectiva da continuidade, da metáfora, da metonímia, do trauma, do testemunho, e da alegoria. A partir das relações em torno da diáspora e da hospitalidade, dois eventos catastróficos no século XX (os pogroms na Rússia, nos primeiros anos, e a Shoah) condicionaram movimentos migratórios diferentes em seus contextos, mas que resultaram, por sua natureza traumática, em situações em que há possibilidade de analisar as obras literárias dos descendentes desses imigrantes sob a ótica do trauma, da sua transmissão e também do questionamento em torno de continuidades. Dessa forma, os romances de Moacyr Scliar, *A mulher que escreveu a Bíblia*, *Manual da paixão solitária* e *Os vendilhões do Templo*, se unem ao romance de Michel Laub, *Diário da queda*, e ao diário/relato de Noemi Jaffe, *O que os cegos estão sonhando?*, nas temáticas em torno da transmissão e da continuidade culturais e textuais de maneira que relacionam a memória e a pós-memória à ruína, ao trauma, à metáfora, à metonímia, ao testemunho e à alegoria.

Abstract:

The definition of ruin as latency joins three different constructions on this purpose: on the first of them, Jacques Derrida brings from psychoanalysis theory by Sigmund Freud the idea of the topological survey, in the searching of the occasional origins of the facts; on the second one, Giorgio Agamben transfers it as a synonym of the remain, the witnesses and testimonies, what leaps in between the survivors of the Shoah; and on the third one, Walter Benjamin associates it to decadence, on his definition of the tragic drama as a textual gender, in his analysis of the etymological sense of allegory. In the face of this definition of ruin, which leaps over history events, in a necessity of redemption, it is possible to read the literary works brought to analysis here beneath the perspective of continuity, metaphor, metonymy, trauma, testimony, and allegory. Two catastrophic events on XX Century (the pogroms on Russia on the very beginning of the century, and Shoah) conducted two different immigrant movements on their contexts by its traumatic characteristics and the relation between diaspora and hospitality, which aroused from situations in which it is possible to analyse the literary works of these immigrants descendants by the trauma point of view, as well the transmission and on questioning the continuities on their themes. In this way, three novels by Moacyr Scliar, *A mulher que escreveu a Bíblia*, *Manual da paixão solitária* and *Os vendilhões do Templo*, join Michel Laub's novel *Diário da queda*, and Noemi Jaffe's diary/story *O que os cegos estão sonhando?*, on their thematics about transmission and cultural and textual continuity by relating memory and post-momory to ruin, trauma, metaphor, metonymy, testimony, and allegory.